

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8587 | Salvador, terça-feira, 21.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Juros altos é golpe

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Centrais e movimentos sindicais fazem ato hoje na frente do Banco Central para pressionar Copom a reduzir juros

A insistência do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, bolsonarista assumido, de manter a Selic em 13,75%, o que impõe ao Brasil os juros mais altos do mundo, não deixa de ser mais um golpe da extrema direita contra a democracia social eleita nas urnas ano passado. Uma agressão à vontade popular.

Página 3

É preciso estabelecer o limite entre o pessoal e a vida profissional

Página 2

Bolsa Família para melhorar a vida do povo

Página 4

GETTY IMAGES



Conceito “*quiet quitting*” impõe limites para as demandas do trabalho

As empresas interferem na vida pessoal

A extrapolação da jornada e trabalho em casa prevalecem

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUAL o limite entre a vida profissional e pessoal? Esta é uma pergunta feita todos os dias entre os trabalhadores, sobretudo com as cobranças das empresas, cada dia mais “perturbadoras”. Muitas pressionam os empregados a levarem demandas para casa, ou obrigam a extrapolar a jornada, interferindo na vida pessoal.

Para lidar com o problema, milhões de trabalhadores em todo o mundo, sobretudo os mais jovens, adotam o conceito do *quiet quitting* (em português, demissão silenciosa). Embora use a expressão “demissão”, não se trata de desligamento da

empresa, mas de impor limites e tratar das demandas do trabalho durante a jornada.

Neste contexto, não há espaço para abusos, trabalho excessivo ou desvio de função e os trabalhadores conseguem proteger a saúde física e mental, e mantêm uma relação mais saudável com a empresa.

Prêmio Alice Bottas, a força da mulher

EM RECONHECIMENTO ao trabalho de mulheres baianas, o Sindicato dos Bancários da Bahia presta homenagem, através do Prêmio Alice Bottas, na quinta-feira, no MAB (Museu de Arte da Bahia), no Corredor da Vitória, Salvador.

Na edição deste ano, as homenageadas pelo protagonismo serão Patrícia Viana (Bancária), Alessia Tuxá (Luta Indígena), Sônia Argollo (Responsabilidade Social), IYA (Combate à Intolerância Religiosa), Jaqueline Góes (Ciência), além de Georgina Maynard (Comunicação) e Maria José Silva (Sindical).

A premiação foi criada para dar visibilidade à Alice Bottas, pioneira da luta feminista no SBBA. Ela foi funcionária do Banco Francês-Italiano e foi a primeira mulher a integrar a diretoria do Sindicato em 1934, no Conselho Fiscal, ao lado de Muti de Carvalho, presidente da entidade. A iniciativa também inspirou a criação do Departamento Feminino, que depois se chamou Departamento para Assuntos da Mulher e hoje é denominado Departamento de Gênero, que discute questões da saúde do homem, a emancipação da mulher e a luta contra a homofobia.



TÁ NA REDE



Tweet



Blog do Noblat ✓
@BlogdoNoblat

Que país é esse? 35 milhões de pessoas não têm acesso à água potável. E 100 milhões não têm acesso à coleta de esgoto.

2:09 PM · 20 de mar de 2023 · 4.247 Visualizações

Atos contra a alta dos juros

Protestos em todo o país para fazer pressão no BC

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

ATUALMENTE, o Brasil tem a maior taxa real de juros. Por isto mesmo, hoje o movimento sindical vai promover atos em várias cidades do país, no *Dia de Luta por Juros Baixos! Fora Campos Neto*.

O protesto acontece antes da reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), marcada para hoje e amanhã, já que a expectativa do mercado é a taxa Selic ser mantida

em 13,75%, pela quinta vez.

As entidades representativas e o povo brasileiro denunciam a hegemonia do rentismo no Banco Central, liderada pelo presidente, Roberto Campos Neto, que também é apoiador de Bolsonaro. Também exigem ação do poder público em favor do ciclo de desenvolvimento, com geração de empregos e promoção de direitos.

Apesar de o cenário econômico ter sofrido mudanças relevantes sob o governo Lula, as projeções de economistas são de que o mercado continua o mesmo, insensível às agruras da população. Com isto, a luta pela redução dos juros é urgente. Pela retomada do desenvolvimento.



Em abril tem Encontro dos Bancários de Paulo Afonso

A **CARAVANA** do Sindicato da Bahia segue percorrendo o Estado. Desta vez, a parada para o Encontro Regional será em Paulo Afonso, no dia 1º de abril. Todos os bancários da cidade e de localidades próximas podem participar. O evento acontece no au-

ditório do pavilhão 8 da Uneb (Universidade do Estado da Bahia), a partir das 9h.

Os debates vão girar em torno de assuntos importantes, como saúde, condições de trabalho, cobranças de metas, sobrecarga e defesa do emprego. Além de temas

referentes aos próximos passos para garantir o avanço e desenvolvimento do país com o novo governo Lula.

O SBBA segue lado a lado dos trabalhadores de todo o Estado para garantir a manutenção dos direitos e conquistas. Também em abril, no dia 15, acontece o Encontro dos Bancários de Lençóis, das 9h às 14h, no auditório do Campus Avançado da Chapada Diamantina da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana).

Caixa: promoção por mérito antecipada

APÓS reivindicação da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), a direção da Caixa garantiu a distribuição linear do delta para todos os trabalhadores elegíveis na Promoção por Mérito. O pagamento será antecipado para dia 31 deste mês.

Na reunião, realizada na sexta-feira, o banco também informou a antecipação do retorno do GT (Grupo de Trabalho) Promoção por Mérito para maio. O objetivo é definir os critérios de promoção para o ano base 2023 com maior antecedência.

O delta representa um aumento salarial em média de 2,34%. Entre as regras de impedimento para receber o benefício estão contrato de trabalho extinto, ter menos de 180 dias de efetivo exercício no ano base da promoção e apresentar uma ou mais faltas não justificadas no SISRH.

O acordo firmado é uma conquista importante para os empregados da Caixa.





Encontro dos Bancários

Paulo Afonso e Região 2023

01 de abril a partir das 9h

Auditório do pavilhão 8, Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Temas:

- Sistema financeiro
- Demandas dos bancos públicos
- Demandas dos bancos privados
- Ações judiciais
- Saúde do trabalhador
- Fundos de Previdência dos bancos
- Reestruturação bancária
- Defesa do emprego bancário

REALIZAÇÃO



Mais de 21 milhões de famílias atendidas

Nordeste concentra o maior número de beneficiários do programa social no Brasil

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

UM AVANÇO para as populações mais carentes do Brasil. Neste mês, mais de 21 milhões de famílias, dos 5.570 municípios, receberão em média R\$ 670,33 do Bolsa Família, maior valor médio da história dos programas de transferência de renda do governo federal.

No primeiro mês de pagamento, a nova versão do programa assegura o repasse mínimo de R\$ 600,00 e tem como principal

novidade o Benefício Primeiro Infância, que garante adicional de R\$ 150,00 a cada criança entre 0 e 6 anos na composição familiar.

A base de dados do programa registra que são 8,9 milhões de meninos e meninas na faixa etária de até 6 anos, um investimento de R\$ 1,3 bilhão. No terceiro mês do ano, 17,2 milhões de famílias têm como responsável uma mulher, equivalente a 81,2% do total.

No recorte regional, o Nordeste concentra maior número de beneficiários do país. Já a Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro são os três estados com maior montante de cadastrados contemplados.

Lembrando que o programa social voltou a ser chamado de Bolsa Família no início do ano e atende famílias com renda per capita de até R\$ 218,00 por pessoa.

JEFFERSON RUDY - AGÊNCIA SENADO

Mais de 21 milhões de famílias, dos 5.570 municípios, receberão em média R\$ 670,33 do Bolsa Família



Trabalho escravo cresce 174%

NOS dois últimos anos do governo Bolsonaro, os casos de trabalho análogo à escravidão no Brasil aumentaram 174%, sendo que apenas em 2020 foram resgatadas 938 pessoas nesta situação e no ano passado 2.575, maior número desde 2013. Os dados são do

MPT RS - DIVULGAÇÃO



No ano passado, 2.575 pessoas foram resgatadas

MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Em fevereiro passado, mais de 200 homens foram resgatados em Bento Gonçalves (RS), na serra gaúcha, em condições de trabalho escravo. No total, 890 trabalhadores foram salvos do escravismo moderno neste ano.

Situações de crise econômica, como a causada no país na pandemia, gerando alta de desemprego e insegurança alimentar, foram fatores apontados pela Conaete (Coordenação Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas) do MPT (Ministério Público do Trabalho) para o aumento de casos de escravidão moderna desde 2020. Além da ausência de reforma agrária, avanço do desmatamento ilegal e atividades clandestinas como o garimpo.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SATISFATÓRIO Criticar a aprovação de 41% entre ótimo e bom do governo Lula, como mostra a pesquisa Ipec, antigo Ibope, só por equívoco ou má fé. É desprezar a conjuntura política. A extrema direita ainda mantém focos de resistência, o clima continua radicalizado, a civilidade está se reestabelecendo. Não dá para fazer milagre. Menos de 3 meses de gestão. Esforços para melhorar.

EVOLUÇÃO O Ipec aponta avanços sobre a extrema direita. Isto mesmo, entre os que afirmaram ter votado em Bolsonaro no 2º turno, 36% já consideram o governo Lula como regular e muitos até o aprovam. Tem mais, os 24% de ruim e péssimo revelados na pesquisa refletem a sobrevida do fascismo, após quatro anos no poder. A tendência é dissipar cada vez mais.

DESENHO “Os segmentos que aprovam o governo são os mesmos nos quais Lula tinha uma intenção de voto maior: as pessoas que estudaram só até o ensino fundamental, os moradores do Nordeste, aqueles com renda de até um salário mínimo por mês e os católicos”, diz Márcia Cavallari, do Ipec. Ou seja, os que mais precisam da ajuda do Estado. Sabem o valor da democracia social.

DEVANEIO Tem fundamento a observação do jornalista Mario Vitor Santos, de que o Ipec, como formulou a pergunta - “O Brasil corre risco?” - terminou por induzir resposta no sim, na pesquisa em que 44% dos entrevistados manifestaram medo de o país se tornar comunista. Um devaneio produzido e alimentado pela insanidade bolsonarista. O remédio é a democracia.

REFORÇO O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é competente, pessoa séria, mas para conduzir exitosamente as conversações com diferentes e contraditórios segmentos da sociedade sobre a reforma tributária, vai precisar, e muito, da ajuda política de Lula, da boa vontade do PT e partidos aliados. A tarefa é difícil, complexa, requer habilidade e sensibilidade dos protagonistas.